

**PROVA TEÓRICA DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFV
PARA INGRESSO EM 2023**

CLÍNICA CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Esta prova contém 40 questões, cada uma delas valendo 1,25 (um vírgula vinte e cinco) pontos. Valor da prova teórica = 50 pontos.
2. Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão, solicite imediatamente substituição do Caderno.
3. Questão de múltipla escolha contém apenas uma alternativa correta.
4. Utilize apenas caneta esferográfica azul ou preta para preencher a folha de respostas.
5. Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta ou a comunicação com outros candidatos.
6. A duração da prova será de quatro horas (8h às 12h).
7. Não se esqueça de assinar todas as folhas de respostas antes de entregá-la ao fiscal.
8. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova.

QUESTÕES DE SAÚDE PÚBLICA

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 A 03:

A Leptospirose é uma doença infecciosa febril de início abrupto, cujo espectro clínico, em humanos, pode variar desde um processo inaparente até formas graves. No Brasil, é uma doença endêmica; torna-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e nas regiões metropolitanas, devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda, condições inadequadas de saneamento e alta infestação de roedores infectados. Algumas ocupações facilitam o contato com as leptospirosas, como trabalhadores em limpeza e desentupimento de esgotos, garis, catadores de lixo, agricultores, veterinários, tratadores de animais, pescadores, magarefes, laboratoristas, militares e bombeiros, entre outras. Possui como agente etiológico a bactéria helicoidal (espiroqueta) aeróbica obrigatória do gênero *Leptospira*, da qual está classificada até o momento em 23 espécies incluindo 10 espécies patogênicas, 6 intermediárias e 7 saprofíticas. *L. interrogans* é considerada a espécie patogênica mais importante. No Brasil, os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Copenhageni* estão relacionados aos casos mais graves. Os principais reservatórios são os roedores das espécies *Rattus norvegicus* (ratação ou rato de esgoto), *Rattus rattus* (rato de telhado ou rato-preto) e *Mus musculus* (camundongo ou catita). Esses animais não desenvolvem a doença quando infectados e albergam a leptospira nos rins, eliminando-a viva no meio ambiente e contaminando água, solo e alimentos. Já a leptospirose canina representa um sério problema sanitário devido à proximidade estabelecida entre os seres humanos e os cães (Guia de Vigilância em Saúde, 2021).

QUESTÃO 01.

Com relação a Leptospirose, analise as asserções a seguir:

O ser humano é apenas hospedeiro acidental e terminal, dentro da cadeia de transmissão.

PORQUE

A infecção humana resulta da exposição direta ou indireta a urina de animais infectados e a transmissão pessoa a pessoa é rara, mas pode ocorrer pelo contato com urina, sangue, secreções e tecidos de pessoas infectadas.

Com base nas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
- (D) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.
- (E) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 02.

Em relação aos roedores, a estratégia de controle será definida com base no conhecimento prévio da biologia e do comportamento dos roedores, de acordo com seus habitats em cada área (domiciliar, peridomiciliar ou silvestre). Dessa forma, o controle pode abranger duas linhas de ação, a antirratização e a desratização. Sobre a antirratização, analise as afirmações e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Eliminar todos os resíduos, entulhos e objetos inúteis que possam servir para abrigos, tocas e ninhos de roedores, bem como reduzir suas fontes de água e alimento.
- (B) Armazenar insumos e produtos agrícolas (grãos, hortigranjeiros e frutas) em silos ou tulhas situados a uma distância mínima de 30 m do domicílio.
- (C) Caso não exista coleta regular, os lixos orgânicos e inorgânicos devem ser enterrados separadamente, com adição de raticidas ao lixo orgânico, para impedir a proliferação dos roedores.
- (D) Remover diariamente, no período noturno, as sobras dos alimentos de animais domésticos.
- (E) Os produtos armazenados no interior dos domicílios devem ser conservados em recipientes fechados e a 40 cm do solo. Essa altura é necessária para se realizar a limpeza com maior facilidade.

QUESTÃO 03.

A Leptospirose é considerada uma doença que possui alto risco ocupacional, uma vez que determinados seguimentos de trabalhadores estão mais expostos a infecção. Sobre a transmissão da Leptospirose, analise as afirmações a seguir.

- I. Penetração do microrganismo através da pele com presença de lesões.
- II. Penetração do microrganismo através da pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada.
- III. Contato com sangue, tecidos e órgãos de animais infectados.
- IV. Transmissão acidental em laboratórios.
- V. Contato com urina, sangue, secreções e tecidos de pessoas infectadas.

Com relação as afirmações, é correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II

- (B) IV e V
- (C) I, IV e V
- (D) I, II, III e V
- (E) I, II, IV e V

TEXTO PARA AS QUESTÕES 04 E 05:

A Raiva é uma antroponose transmitida ao ser humano pela inoculação do vírus presente na saliva e nas secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura e lambedura. Caracteriza-se como encefalite progressiva e aguda que apresenta letalidade de aproximadamente 100%. O vírus da raiva (*Rabies lyssavirus*) pertence à ordem *Mononegavirales*, família *Rhabdoviridae* e gênero *Lyssavirus*. Possui aspecto de projétil e o seu genoma é constituído por RNA de fita simples. Apenas os mamíferos transmitem e são acometidos pelo vírus da raiva (Guia de Vigilância em Saúde, 2021).

QUESTÃO 04.

Por finalidade didática, considera-se que a cadeia epidemiológica da doença apresenta quatro ciclos de transmissão: urbano, rural, silvestre aéreo e silvestre terrestre. Sobre os ciclos de transmissão da Raiva, analise as afirmações a seguir.

- I. No Brasil, caninos e felinos constituem as principais fontes de infecção nas áreas urbanas.
- II. Na zona rural, a doença afeta animais de produção, como bovinos, equinos, caprinos e ovinos.
- III. Os quirópteros (morcegos) são os responsáveis pela manutenção do ciclo silvestre aéreo.
- IV. Carnívoros silvestres, marsupiais e primatas apresentam importância epidemiológica nos ciclos silvestres terrestre da raiva.
- V. O ciclo rural é passível de eliminação, por dispor de medidas eficientes de prevenção, tanto em relação ao homem quanto à fonte de infecção.

Com relação as afirmações, é correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) IV e V
- (C) I, IV e V
- (D) I, II, III e IV
- (E) I, II, IV e V

QUESTÃO 05.

Com relação a raiva, muita atenção é dada as condutas após agressões causadas por cães e gatos, analise as asserções a seguir:

Mesmo se o animal estiver sadio no momento da agressão (acidente), é importante que seja mantido em observação por dez dias.

PORQUE

Nos cães e nos gatos a eliminação de vírus pela saliva ocorre de dois a cinco dias antes do aparecimento dos sinais clínicos e persiste durante toda a evolução da doença. A morte do animal acontece, em média, entre cinco e sete dias após a apresentação dos sintomas.

Com base nas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
- (D) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.
- (E) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 06 A 08:

As arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* constituem-se como um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas, e possui como agente etiológico o vírus dengue (DENV), que possui com quatro sorotipos. A chikungunya é causada pelo vírus chikungunya (CHIKV), um arbovírus artritogênico, que apresenta genoma de RNA de fita simples, amplamente distribuído no Brasil. O CHIKV é transmitido pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*: *A. aegypti* e *A. albopictus*. O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus cujo genoma é formado RNA de fita simples de sentido positivo, cujos modos de transmissão, além do vetorial, incluem transfusão de sangue e transplante de órgãos, além da transmissão sexual. Os vírus DENV, CHIKV e ZIKV são arbovírus (*Arthropod-borne virus*), ou seja, são vírus transmitidos por artrópodes. São assim denominados não somente por sua veiculação através de artrópodes, mas, principalmente, pelo fato de parte de seu ciclo replicativo ocorrer nos insetos. As arboviroses urbanas, por compartilharem diversos sinais clínicos semelhantes e a dificuldade da suspeita inicial pelo profissional de saúde pode, em algum grau, dificultar a adoção de manejo clínico adequado e,

consequentemente, predispor à ocorrência de formas graves, levando eventualmente a óbitos (Guia de Vigilância em Saúde, 2021).

QUESTÃO 06.

Os três arbovírus podem ser transmitidos ao homem por via vetorial, vertical e transfusional. A principal forma é a vetorial, que ocorre pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas, no ciclo humano-vetor-humano. Ainda sobre o vetor *Aedes aegypti*, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Na natureza, esses três arbovírus são mantidos entre mosquitos *Aedes aegypti*, principalmente por intermédio da transmissão transovariana.
- (B) O vetor *Aedes aegypti* pode se infectar ao picar uma pessoa infectada no período virêmico, dando início ao Período de Incubação Extrínseco (PIE).
- (C) Apesar de realizar a amplificação do vírus na natureza, *Aedes aegypti* não pode ser considerado um reservatório dos arbovírus, uma vez que o mosquito não desenvolve a forma clínica da doença.
- (D) O Período de Incubação Extrínseco (PIE) corresponde ao tempo decorrido desde a ingestão de sangue virêmico, pelo mosquito *Aedes aegypti* suscetível, até o surgimento do vírus na saliva do inseto.
- (E) Após o Período de Incubação Extrínseco (PIE), o mosquito *Aedes aegypti* permanece infectante até o final da sua vida, sendo capaz de transmitir o vírus para o homem.

QUESTÃO 07.

Com relação as ações de controle das arboviroses e seus vetores, é comum ocorrer confusão no que compete a cada seguimento da Vigilância em Saúde executar. Dessa forma, nas afirmações a seguir, marque com VE as atribuições da Vigilância Epidemiológica e com VA as atribuições da Vigilância Ambiental:

- () Notificar e investigar oportunamente os casos suspeitos de dengue, chikungunya e Zika.
- () Realizar pesquisa entomológica, preferencialmente com armadilhas (ovitrampas ou larvitrapas), em ciclos semanais.
- () Acompanhar, de forma contínua, a evolução temporal desses agravos, e detectar efetivamente mudanças no padrão de ocorrência, surtos e epidemias.
- () Realizar aplicações espaciais de inseticida a ultrabaixo volume (UBV) para controle de surtos ou epidemias.
- () Integrar as informações de vigilância de casos, vigilância entomológica e vigilância laboratorial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) VE – VA – VE – VE – VA
- (B) VE – VA – VE – VA – VE
- (C) VE – VE – VA – VE – VA
- (D) VA – VE – VA – VA – VE
- (E) VA – VA – VE – VE – VA

QUESTÃO 08.

A Vigilância Entomológica dos mosquitos do gênero *Aedes*, tem como objetivo a construção de indicadores que irão orientar as ações de controle desse vetor. Os principais indicadores entomológicos para o gênero *Aedes* são:

Sigla	Nome	Descrição
IPO	Índice de Positividade de Ovo	Número de armadilhas positivas / número de armadilhas examinadas x 100
IDO	Índice de Densidade de Ovo	Número de ovos / número de armadilhas positivas
IIP	Índice de Infestação Predial	Número de imóveis positivos para as larvas de <i>Aedes</i> / número de imóveis inspecionados x 100
IB	Índice de Breteau	Número de recipientes positivos / número de imóveis inspecionados x 100

Sobre a interpretação desses indicadores, assinale alternativa INCORRETA:

- (A) IPO indica a porcentagem de armadilhas positivas em determinada área.
- (B) IDO indica o número médio de ovos por armadilha positiva em determinada área.
- (C) IB permite redirecionar as campanhas educativas, com enfoque nos principais criadouros de cada localidade ou região.
- (D) IIP não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Mas indica o percentual de domicílios positivos.
- (E) IPO e IDO, permitem, respectivamente, inferir sobre a distribuição e a densidade do vetor em determinada área.

QUESTÃO 09.

Embora todo o arcabouço conceitual e legal do Sistema Único de Saúde (SUS) esteja presente na Constituição Federal de 1988, a Lei nº 8.080, de 1990 é considerada a Lei Orgânica do SUS, uma vez que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Com relação aos fundamentos legais do SUS muito se fala sobre seus princípios e diretrizes, com maior ênfase para a Universalidade, Integralidade, Equidade e Regionalização. No entanto, existem outros princípios e diretrizes. Marque a seguir a alternativa que NÃO apresenta um princípio ou diretriz do SUS, de acordo com a Lei nº 8.080, 1990:

- (A) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- (B) Utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática.
- (C) Centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo (locais, municipais, regionais, estaduais e nacional).
- (D) Participação social por meio da efetivação dos conselhos de saúde (locais, municipais, regionais, estaduais e nacional) e da realização de conferências de saúde.
- (E) Integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.

QUESTÃO 10.

A Portaria nº 2.488, de 2011, aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Essa política é um marco para a Medicina Veterinária, por inserir o profissional médico veterinário como membro da ESF. No entanto, 11 anos após a promulgação dessa portaria, ainda existem dúvidas sobre o lugar que o veterinário ocupa dentro da equipe de Saúde da Família (eSF) e no Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). De acordo com a Portaria nº 2.488, de 2011, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A presença do médico veterinário no NASF 1 e 2 é obrigatória, independentemente do número de profissionais na eSF ou do tamanho do município em questão.
- (B) A presença do médico veterinário no NASF é obrigatória apenas em municípios com mais de 100.000 habitantes e mais de 20 eSF.
- (C) A presenças do médico veterinário no NASF 1 é facultativa e, no NASF 2 é obrigatória, independentemente do número de profissionais na eSF ou do tamanho do município em questão.
- (D) A presença do médico veterinário no NASF é facultativa e depende do número de profissionais que compõem as eSF.
- (E) A presença do médico veterinário no NASF é definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios e dados epidemiológicos e, as necessidades locais das eSF.

QUESTÕES MULTIDISCIPLINARES

QUESTÃO 11.

Um felino de dois anos de idade foi trazido ao Hospital Veterinário para consulta, com queixa principal de não estar se alimentando bem, estar salivando muito e com traços de sangue na saliva. Após exame físico, o médico veterinário solicitou uma radiografia com o animal anestesiado. Assinale a alternativa com a doença cujo exame complementar de escolha NÃO é a radiografia para o diagnóstico final.

- (A) Abscesso periapical
- (B) Reabsorção odontoclástica dos felinos
- (C) Fratura dentária estendendo-se abaixo da gengiva
- (D) Estomatite linfoplasmocitária dos felinos
- (E) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 12.

A ultrassonografia é um exame de imagem cada vez mais utilizado na medicina veterinária por fornecer informações importantes para o diagnóstico de uma doença, para direcionar o tratamento e permitir avaliação de prognóstico. Quanto a esse exame, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) É o exame de escolha para diagnóstico final de ureter ectópico em fêmeas com incontinência urinária.
- (B) A ultrassonografia é altamente específica no exame de massas esplênicas, permitindo a diferenciação entre neoplasia e abscesso esplênicos.
- (C) As características ultrassonográficas de uma intussuscepção permitem seu diagnóstico final pela ultrassonografia.
- (D) As características ultrassonográficas observadas em alterações prostáticas permitem a diferenciação entre neoplasia prostática e prostatite e, portanto, o diagnóstico final.
- (E) A ultrassonografia é altamente sensível para detectar nódulos pulmonares pela técnica de FAST torácico.

QUESTÃO 13.

Analise a seguinte situação clínica: Paciente canino adulto, de meia idade, fêmea castrada, com quadro agudo de prostração, anorexia e marcante icterícia. No hemograma apresenta leucocitose com desvio a esquerda regenerativo e anemia com hematócrito menor do que 15%. Contagem de reticulócitos elevada (reticulocitose). Presença de policromatofilia, anisocitose e esferocitose na avaliação morfológica das hemácias. ALT e fosfatase alcalina normais. Ultrassom abdominal demonstrou hepatomegalia, esplenomegalia e discreta lama biliar. Considerando os achados acima, assinale abaixo a alternativa correta.

- (A) Os achados são indicativos de anemia hemolítica autoimune
- (B) Os achados são característicos de insuficiência hepática aguda
- (C) Em caso de aumento amilase e lipase confirmaria uma pancreatite aguda
- (D) Os achados sugerem doença hepática crônica
- (E) A colecistite é o provável diagnóstico pelos achados ultrassonográficos

QUESTÃO 14.

No atendimento emergencial de cães, pode ser difícil diferenciar a dispneia de origem respiratória daquela de origem cardíaca. Qual das análises sanguíneas abaixo indica estiramento de cardiomiócitos e é útil para auxiliar nessa diferenciação?

- (A) Aumento de lactato
- (B) Aumento de troponinas
- (C) Aumento de creatinina
- (D) Aumento de fosfatase alcalina
- (E) Aumento de peptídeos natriuréticos

QUESTÃO 15.

Urinalise: sobre o significado da presença de cilindros céreos na análise do sedimento urinário de cães, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Está relacionada a infecção urinária por bastonetes Gram-negativos
- (B) É indicativa de cálculo renal
- (C) Indica degeneração tubular crônica
- (D) É indicativa de doença renal aguda
- (E) É considerada normal quando não excede 0,3 por campo (400x)

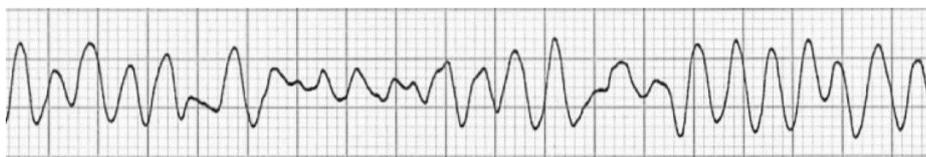
QUESTÃO 16.

Hematologia: na análise das células da série neutrofílica de cães e gatos nos casos de processos infecciosos, principalmente bacterianos, são características indicativas de infecção grave, EXCETO.

- (A) Basofilia citoplasmática
- (B) Presença de corpúsculo de Döhle
- (C) Neutrófilos em anel, rosca ou donuts
- (D) Presença de corpúsculos de Heinz
- (E) Neutrófilos gigantes

QUESTÃO 17.

Cão, macho, 18 anos, 20 kg, cardiopata, após indução anestésica com propofol e durante a laringoscopia direta, apresentou perda do sinal da oximetria de pulso e o seguinte traçado no eletrocardiograma. Foi confirmada ausência de pulso.



DII, 50 mm/s, 10mm/1 mV

Nessas condições, assinale a alternativa que representa a sequência CORRETA para abordagem desse paciente:

- (A) Iniciar compressões torácicas com frequência mínima de 100 por minuto.
- (B) Iniciar compressões torácicas seguidas de administração intravenosa de adrenalina.
- (C) Administrar adrenalina intravenosa, seguida de compressões torácicas.
- (D) Administrar imediatamente choque, seguido de compressões torácicas.
- (E) Administrar amiodarona 5 mg/kg ou lidocaína 2 mg/kg intravenosa, seguido de aplicação de adrenalina intravenosa.

QUESTÃO 18.**Sobre a oximetria de pulso, assinale a afirmativa INCORRETA:**

- (A) Um paciente que possui PaO₂ de 200 mmHg terá a mesma saturação da oxihemoglobina de um paciente com PaO₂ de 500 mmHg.
- (B) A oximetria de pulso é um método confiável para avaliar se a ventilação do paciente está adequada.
- (C) O oxímetro de pulso utiliza luz infravermelha e vermelha para determinar a porcentagem de oxihemoglobina e permite avaliação contínua da oxigenação do sangue do paciente.
- (D) Icterícia grave, edema, metemoglobinemia e vasoconstrição periférica podem prejudicar a acurácia da oximetria de pulso.
- (E) O oxímetro de pulso é um indicador indireto de perfusão periférica, por meio da avaliação da onda pletismográfica.

QUESTÃO 19.

O trauma é um dos principais motivos de consulta e causa de óbitos na rotina de um hospital veterinário. Os traumas mais comuns são decorrentes de acidentes automobilísticos, brigas entre animais, quedas, agressões físicas, queimaduras e feridas provocadas por arma de fogo. Sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir.

- I. Todos os traumas recentes devem ser avaliados sistematicamente buscando identificar as lesões de risco de morte para poder instaurar o tratamento correto.
- II. Na fase inicial do trauma, a avaliação das vias aéreas deve ser a última etapa da abordagem ao paciente politraumatizado.
- III. As principais causas de morte nas primeiras horas após o trauma são falência respiratória, hemorragia e choque.
- IV. Quando existe a suspeita de um trauma encefálico, o paciente deve ser mantido com a cabeça elevada entre 30 e 40 graus para que as veias jugulares sejam comprimidas diminuindo assim a pressão intracraniana.
- V. O trauma com comprometimento esplênico pode causar hemorragia encapsulada gerando um hematoma esplênico, ou hemoperitônio, quando existe ruptura da cápsula esplênica.

Com relação as afirmações, é correto apenas o que se afirma em:

- (A) II, III e V
 (B) IV e V
 (C) I, III e V
 (D) I, II e V
 (E) I, II, IV e V

QUESTÃO 20.

A quimioterapia antineoplásica consiste no emprego de substâncias químicas isoladas ou em combinação, com o objetivo de tratar as neoplasias malignas. Com relação às modalidades e definições da quimioterapia, relacione a Coluna 1 à Coluna 2.

Coluna 1	Coluna 2
1. Quimioterapia neoadjuvante ou citorrredutora	<input type="checkbox"/> Associação de vários citotóxicos que atuam com diferentes mecanismos de ação, sinergicamente, com a finalidade de diminuir a dose de cada fármaco individual e aumentar a potência terapêutica de todas as substâncias juntas.
2. Quimioterapia curativa.	<input type="checkbox"/> Usada para pacientes, quando o câncer não pode mais ser curado, mas é possível controlar a doença, oferecendo mais tempo e qualidade de vida através do controle dos sintomas da doença, como no caso da quimioterapia metronômica.
3. Quimioterapia adjuvante ou profilática.	<input type="checkbox"/> Tem a finalidade de curar pacientes com neoplasias malignas para os quais representa o principal tratamento (podendo ou não estar associada à cirurgia e à radioterapia), como no caso do Tumor Venéreo Transmissível. O termo é utilizado como possibilidade ou intenção.
4. Monoquimioterapia	<input type="checkbox"/> É administrada após a cirurgia para destruir as células cancerígenas remanescentes do procedimento cirúrgico ou mesmo disseminadas, que não podem ser visualizadas pelos exames de imagem.
5. Quimioterapia paliativa.	<input type="checkbox"/> Indicada para a redução de tumores locais e regionalmente avançados que, no momento, são irressecáveis ou não, como em casos de mastocitoma. Tem também, a finalidade de garantir melhor margem de segurança e/ou o prognóstico do paciente, como no caso da eletroquimioterapia.
6. Poliquimioterapia	<input type="checkbox"/> Utilização de um único fármaco para tratamento da neoplasia.

- (A) 6 – 3 – 1 – 2 – 5 – 4
 (B) 6 – 5 – 2 – 3 – 1 – 4
 (C) 2 – 1 – 3 – 5 – 4 – 6

- (D) 6 – 5 – 4 – 2 – 3 – 1.
(E) 1 – 3 – 6 – 5 – 4 – 2

QUESTÕES CLÍNICA CIRÚRGICA DE CÃES E GATOS

QUESTÃO 21.

Sobre cirurgias realizadas no sistema renal é INCORRETO afirmar que:

- (A) A incisão da cistotomia, em caso de retirada de múltiplos cálculos vesicais, pode ser feita na porção dorsal da parede da bexiga entre os vasos sanguíneos maiores e longe dos ureteres ou pode ser feita na porção ventral da parede da bexiga por proporcionar um melhor acesso ao trígono, às aberturas ureterais e à uretra. Alguns estudos indicam que uma incisão ventral não apresenta um risco maior de vazamentos ou aderências que uma incisão dorsal.
- (B) A pielolitotomia consiste na remoção de um cálculo renal por meio de incisão na curvatura menor do rim e também pode ser utilizada para remoção de cálculos do ureter proximal e parênquima renal.
- (C) São indicações de uretostomia em cães: formação recorrente de cálculos, estenoses de uretra resultantes de incisões de uretrotomias ou lesões traumáticas prévias e doenças que requerem amputação do pênis ou do prepúcio.
- (D) Na nefrectomia o ureter deve ser ligado o mais próximo possível da bexiga e a artéria e veia renais são separadas e ligadas com fio absorvível ou inabsorvível de calibre compatível.
- (E) A ureteroneocistostomia é realizada em ureteres ectópicos extraluminais e para reparar ureteres lesados próximo à bexiga. O ureter é ressecado ou desbridado e reimplantado dentro do lúmen da bexiga.

QUESTÃO 22.

A escolha da melhor abordagem para toracotomia depende da exposição exigida e do processo patológico subjacente. Assinale o ACESSO CIRÚRGICO NÃO RECOMENDADO para o processo patológico correspondente:

- (A) Para cirurgias do esôfago torácico cranial, recomenda-se toracotomia intercostal entre 3º ou 4º espaço intercostal esquerdo.
- (B) Para cirurgias do esôfago torácico caudal, recomenda-se toracotomia intercostal entre 7º ao 9º espaço intercostal direito.
- (C) Para correção da persistência de ducto arterioso, recomenda-se toracotomia intercostal no 4º espaço intercostal esquerdo.
- (D) Em dificuldade na definição do hemitórax comprometido, recomenda-se esternotomia mediana.
- (E) Para acesso à veia cava caudal, recomenda-se toracotomia intercostal entre 6º ou 7º espaço intercostal direito.

QUESTÃO 23.

A endodontia é o ramo da odontologia que estuda a forma, função, patofisiologia e terapia das afecções da polpa dentária e tecido periapical. Sobre a técnica, análise as afirmações a seguir:

- I. O tratamento endodôntico é indicado sempre que as estruturas internas do dente são afetadas, como nos casos de exposição da polpa, pulpite e necrose pulpar, com a finalidade de manter a saúde do tecido pulpar, ou parte dele, revertendo o agravo dos tecidos periapicais.
- II. Para diagnóstico das afecções da polpa, considerasse a diminuição do apetite e perda de peso, a mastigação unilateral, a sialorréia, a sensibilidade a alimentos quentes ou frios, presença de abscessos ou fístulas, alteração da coloração do dente e fraturas coronais
- III. As técnicas radiográficas do paralelismo ou da bisetritz permitem avaliar lesões periapicais, largura do canal, reabsorção radicular e fechamento do ápice, além de participarem do controle radiográfico de uma conductometria, controle radiográfico final e controle radiográfico pós-operatório.
- IV São consideradas possíveis falhas e incidentes no planejamento e na execução do tratamento endodôntico: acesso ao canal, exploração do canal, quebra de instrumentos, acidente com hipoclorito de sódio, incidentes na obturação do canal, extravasamento de cone.

Com relação as afirmações, é CORRETO apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e IV
(B) II e III
(C) I, II, III e IV
(D) I e III
(E) III e IV

QUESTÃO 24.

Em relação aos processos de reparação de feridas e de infecção, considerando as fases inflamatória, proliferativa e de maturação identifique com (V) as afirmativas verdadeiras ou com (F) as afirmativas falsas:

- () A inflamação e a supuração são formas clínicas de infecção, que podem se manifestarem em um processo de reparação da ferida.
- () Os casos de feridas geralmente são apresentados na prática ambulatorial na fase de desbridamento, sendo necessária a intervenção médica como: limpeza da ferida, remoção de todo tecido de granulação e corpos estranhos, além da escarificação da ferida.
- () São eventos característicos da fase inflamatória do processo de reparação de feridas: vasoconstrição, agregação de plaquetas, depósito de fibrina, formação do coágulo, migração de leucócitos e ativação célula e síntese proteica
- () A fase de reparação envolve a contração da ferida, importante na redução do tamanho da ferida
- () A fase de maturação é um processo geralmente longo, em que gradualmente a força da ferida é aumentada com a remodelação tecidual

A sequência correta é:

- (A) VFFFV
- (B) FFVVV
- (C) VFVVF
- (D) VFFVV
- (E) FVVFV

QUESTÃO 25.

Nas abordagens clínica-cirúrgicas ao esôfago é INCORRETO afirmar que:

- (A) Nas obstruções esofágicas extra lumbares ou extrínsecas o tratamento cirúrgico é realizado através da ressecção e anastomose do esôfago.
- (B) Afecções esofágicas passíveis de tratamento cirúrgico incluem corpos estranhos, tumores, perfuração, hérnia de hiato, fístula, intussuscepção gastresofágica, divertículos, acalasia cricofaríngea e estenoses.
- (C) Para exérese de um corpo estranho esofágico, quando a parede esofágica estiver normal, a incisão é realizada sobre o corpo estranho e quando a parede do esôfago estiver comprometida, a incisão deve ser caudal ao corpo estranho.
- (D) Corpos estranhos esofágicos são removidos por cirurgia, tanto pela abordagem cervical quanto torácica, quando o tratamento clínico não é bem-sucedido na recuperação ou no avanço do corpo estranho.
- (E) O esôfago cervical é abordado por uma incisão na linha média ventral, separando os músculos esternohioideos pareados e afastando para a direita a traqueia.

QUESTÃO 26.

Mucocele salivar é uma afecção que se manifesta pela coleção de saliva secretada pela glândula ou ducto salivar lesionados, sendo envolvida por tecido de granulação. Dentre as causas de mucocele salivar destaca-se trauma brusco (enforcadores), corpos estranhos e sialólito. Sobre o tema abordado assinale a afirmativa INCORRETA:

- (A) O diagnóstico diferencial é feito com sialoadenite, sialoadenose, neoplasia salivar, sialólito (fosfato de cálcio ou carbonato), abscesso cervical, corpo estranho, hematoma, linfonodos císticos ou neoplásicos, cisto tonsilar, cisto tireoglosso e cistos branquiais.
- (B) Para realização de exame citológico deve-se fazer a paracentese em condições assépticas em que se é possível diagnosticar um fluido mucóide claro, amarelado ou sanguinolento, viscoso, baixa celularidade consistente com saliva
- (C) O tratamento cirúrgico da mucocele sublingual é realizado por meio da exérese da glândula sublingual e seu referido ducto.
- (D) A mucocele faríngea pode levar a disfagia e angústia respiratória com necessidade de aspiração de emergência da mucocele.
- (E) A mucocele zigomática pode levar a um aumento de volume periorbital com enoftalmia e estrabismo divergente em consequência do acúmulo de saliva ventral ao globo ocular.

QUESTÃO 27.

As fraturas de pelve acontecem com frequência em cães e gatos que sofrem traumas por atropelamento ou por quedas. Diferentes ossos da pelve podem estar fraturados em um mesmo animal e o tratamento pode ser conservador ou cirúrgico. Em relação ao manejo de cães e gatos com fratura de pelve, analise as afirmações e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) As fraturas de pelve podem causar lesões em tecidos adjacentes como rupturas de uretra, bexiga, alças intestinais, nervos periféricos, musculatura abdominal e perineal.
- (B) A decisão entre o tratamento conservador ou cirúrgico dos ossos da pelve deve levar em consideração os seguintes critérios: o grau de estreitamento do canal pélvico, os ossos envolvidos, o comprometimento neurológico e lesões ortopédicas contralaterais.

- (C) Quando se opta pelo tratamento cirúrgico, o ideal é esperar de 10 à 15 dias após o trauma para que ocorra a redução da inflamação da musculatura adjacente diminuindo assim, lesões nos tecidos moles, inclusive na inervação periférica.
- (D) Fraturas múltiplas de pelve com envolvimento do ílio, ísqiuo e púbis podem ser tratadas apenas com a redução e a estabilização do corpo do ílio, o que provocará melhora no alinhamento, na redução e na cicatrização dos demais ossos da pelve.
- (E) As fraturas sacrais e as luxações sacroilíacas provocam dor, instabilidade e podem causar também comprometimento neurológico.

QUESTÃO 28.

As afecções palpebrais provocam desconforto ocular, úlceras e até mesmo perfuração de córnea e podem ser congêntas ou adquiridas. Sobre as afecções palpebrais, analise as afirmações a seguir.

- I. A forma bilateral de agenesia palpebral é a mais comum.
- II. A presença de cílios ectópicos quase sempre está associada à irritação ocular por estar em contato direto com a córnea.
- III. A correção cirúrgica do entrópio é preconizada assim que o diagnóstico seja feito, mesmo em filhotes que apresentem grau leve de inclinação palpebral.
- IV. A condição denominada “olho de diamante” é sinônimo de ectrópio e o tratamento pode ser cirúrgico ou conservador com o uso de colírios lubrificantes a longo prazo.
- V. A eletropilação seguida de remoção manual dos cílios é uma opção de tratamento da distiquíase leve.

Com relação as afirmações, é correto apenas o que se afirma em:

- (A) I e II
- (B) III, IV e V
- (C) I, IV e V
- (D) I, II e V
- (E) Todas estão corretas.

QUESTÃO 29.

As rupturas e obstruções uretrais são alterações do sistema urinário bastante comuns na rotina cirúrgica de cães e gatos. Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em casos de lesões irreversíveis da uretra, após trauma ou ressecção de neoplasia, a cistostomia definitiva é indicada como um procedimento de salvamento.
- (B) A técnica cirúrgica de uretostomia como tratamento de obstruções uretrais em cães e gatos pode ser realizada na região pré-púbica, pré-escrotal, escrotal e perineal.
- (C) Após a cirurgia de uretostomia perineal, a estenose do óstio pode acontecer como complicação caso a técnica tenha sido realizada na região de menor diâmetro da uretra.
- (D) Muitos pacientes com ruptura parcial de uretra podem urinar normalmente, mesmo ocorrendo extravasamento de urina para a cavidade abdominal.
- (E) As obstruções uretrais pela presença de urólitos são mais frequentes em cães e gatos machos pois as uretras são mais longas e estreitas.

QUESTÃO 30.

A displasia do cotovelo é um complexo de doenças articulares. Analise as doenças citadas a seguir e assinale a que NÃO faz parte desse complexo.

- (A) Incongruência do cotovelo.
- (B) Doença do compartimento medial.
- (C) Lassidão dos ligamentos colaterais.
- (D) Não união do processo ancôneo.
- (E) Osteocondrite dissecante do côndilo umeral medial.

QUESTÃO 31.

Os discos intervertebrais têm como função proporcionar estabilidade e flexibilidade a coluna vertebral. A degeneração desse componente pode levar à doença do disco intervertebral (DDIV), também chamada de hérnia de disco. Sobre esse assunto, analise as afirmações a seguir.

- I. Protrusão ou extrusão discal ocorre em consequência da degeneração do disco intervertebral e consiste na migração do núcleo pulposo para o interior do canal medular ou forame intervertebral.
- II. O tratamento da hérnia de disco pode ser conservador ou cirúrgico. A cirurgia é indicada quando existe dor recorrente ou disfunção neurológica.
- III. A pediclectomia é uma técnica cirúrgica de descompressão medular indicada para o tratamento da extrusão de disco, quando o material extruído encontra-se lateral e ventral à medula espinhal.
- IV. A desvantagem da pediclectomia é que devido à remoção do processo articular, promove instabilidade e por isso não deve ser estendida ao longo de vértebras sucessivas.

V. A laminectomia dorsal é indicada para todos os segmentos vertebrais e consiste na remoção da lâmina dorsal sem comprometimento dos processos articulares.

Com relação as afirmações, é correto apenas o que se afirma em:

- (A) II, III e V
- (B) IV e V
- (C) I, IV e V
- (D) I, II e V
- (E) I, II, IV e V

QUESTÃO 32.

As cirurgias reconstrutivas são técnicas cirúrgicas utilizadas para permitir o fechamento de feridas extensas provocadas por traumas e, mais comumente, por excisão cirúrgica de grandes tumores. Em relação aos princípios, técnicas e complicações das cirurgias reconstrutivas, avalie e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) As complicações normalmente observadas no pós-cirúrgico de cirurgias reconstrutivas são: hematomas, seromas, deiscência de sutura, infecção e necrose.
- (B) O uso de drenos para evitar a formação de seromas decorrentes da presença de grande espaço morto é contraindicado devido ao maior risco de contaminação do sítio cirúrgico e sepse.
- (C) Os retalhos pediculados são tecidos contendo derme e epiderme que são parcialmente destacados do seu local de origem e mobilizados para cobrir um defeito.
- (D) Os retalhos de padrão axial, por serem constituídos de artéria e veias cutâneas, são capazes de recobrir defeitos maiores e mais distantes da região doadora.
- (E) Os retalhos de avanço e de rotação são classificados como subdérmicos e, portanto, são constituídos de ramos terminais das artérias cutâneas diretas.

QUESTÃO 33.

As técnicas cirúrgicas de mandibulectomia e maxilectomia são realizadas para o tratamento de tumores em cavidade oral e de fraturas irreduzíveis. Analise as alternativas abaixo e assinale a que NÃO corresponde a um tipo de mandibulectomia.

- (A) Mandibulectomia rostral.
- (B) Hemimandibulectomia rostral.
- (C) Mandibulectomia caudal bilateral.
- (D) Hemimandibulectomia central.
- (E) Hemimandibulectomia total.

QUESTÃO 34.

Um animal da espécie canina, dócil, do sexo feminino, SRD de 20kg, com 4 anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário da UFV, com histórico de trauma por coice de equino há 5 horas. No exame clínico e radiográfico foi detectada fratura fechada, oblíqua longa em diáfise média de fêmur direito. Sobre as possibilidades de implantes utilizados para a osteossíntese e tipo de consolidação esperada, considerando a teoria de *Perren* e os princípios de osteossíntese segundo a AO (*AO Foundation, Clavadelerstrasse 8, 7270 Davos, Switzerland*), analise as afirmações a seguir.

- I. Pode-se utilizar fixador externo Tipo IB associado a pino intramedular, para obtenção de consolidação primária.
- II. Pode-se utilizar placa em ponte associado a pino intramedular, para obtenção de consolidação primária.
- III. Pode-se utilizar cerclagens e placa neutra, para obtenção de consolidação primária.
- IV. Pode-se utilizar fixador externo Tipo II associado a pino intramedular, para obtenção de consolidação secundária.
- V. Pode-se utilizar parafusos *lag* (compressivos) e placa neutra, para obtenção de consolidação primária.
- VI. Pode-se utilizar parafusos *lag* (compressivos) e placa ponte, para obtenção de consolidação secundária.

Com relação as afirmações, é CORRETO apenas o que se afirma em:

- (A) I e V
- (B) III e V
- (C) I, III e IV
- (D) I, III, IV e V
- (E) II, III, IV, V e VI

QUESTÃO 35.

Um animal da espécie canina, da raça American Bully, dócil, do sexo masculino, de 32kg, 6 anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da UFV, com histórico de claudicação de membro pélvico esquerdo após escorregar durante descida de uma escada. Ao exame clínico e ortopédico foi detectada luxação de patela grau IV, teste de gaveta positivo e compressão tibial positiva. Ao exame radiográfico e tomográfico foi detectado desvio angular de fêmur caracterizando deformidade *varus*,

luxação medial de patela e avanço cranial da tíbia em relação ao fêmur, caracterizando ruptura de ligamento cruzado cranial. Levando em consideração às recomendações atuais sobre tratamento dos desvios angulares em cães e as afecções secundárias da articulação fêmurotibiopatelar, assinale a alternativa de tratamento que resultará em menor progressão da doença articular degenerativa para o seu paciente.

- (A) Osteotomia corretiva de fêmur, prótese de tróclea, meniscectomia e TPLO (*Tibial Plateau Leveling Osteotomy*)
- (B) Trocleoplastia, imbricação do retináculo lateral, transposição da crista da tíbia e TPLO (*Tibial Plateau Leveling Osteotomy*)
- (C) Osteotomia corretiva de fêmur, prótese de tróclea e sutura fabelotibial ou transposição da fáscia lata
- (D) Transposição da crista da tíbia, meniscectomia e TPLO (*Tibial Plateau Leveling Osteotomy*)
- (E) CBLO (*CORA-Based Leveling Osteotomy*)

QUESTÃO 36.

Foi atendido no Hospital Veterinário da UFV, um cão macho, da raça boxer, 12 anos de idade, não castrado, apresentando alopecia simétrica bilateral, hiperqueratose cutânea, ginecomastia, prepúcio pendular, assimetria testicular, testículo direito com consistência rígida e queixa de disquesia. Ao exame ultrassonográfico observou-se prostatomegalia, parênquima prostático heterogêneo com áreas hiperecogênicas e áreas hipocogênicas e presença de microcistos difusos parenquimais e um cisto de 3 cm no lobo prostático esquerdo. Ao exame ultrassonográfico dos testículos, observou-se parênquima testicular direito heterogêneo, com áreas hiperecogênicas formando sombreamento acústico e regiões anecogênicas. Assinale a alternativa que corresponde ao diagnóstico provável (1), tratamento preconizado (2) e possível complicação decorrente da afecção (3), respectivamente.

- (A) 1- Neoplasia testicular e hiperplasia prostática benigna com cistos prostáticos. 2- Orquiectomia e utilização de inibidor da 5- α -redutase. 3- Metástase pulmonar.
- (B) 1- Neoplasia testicular e neoplasia prostática. 2- Orquiectomia e prostatectomia. 3- Metástase pulmonar.
- (C) 1- Sertolioma e metaplasia escamosa prostática. 2- Orquiectomia e omentalização prostática. 3- Mielotoxicidade.
- (D) 1- Sertolioma e hiperplasia prostática benigna com cistos prostáticos. 2- Orquiectomia e drenagem cirúrgica dos cistos prostáticos. 3- Recidiva.
- (E) 1- Sertolioma e prostatite bacteriana com cistos prostáticos. 2- Orquiectomia e omentalização prostática. 3- Sepsis.

QUESTÃO 37.

A síndrome das vias aéreas dos braquicefálicos caracteriza-se por anormalidades anatômicas, que podem ocorrer de forma combinada ou isolada. Com relação ao assunto, analise as afirmações a seguir.

- I. Os cães podem apresentar paralisia laringiana e colapso laringiano e o tratamento é cirúrgico por meio da traqueostomia, para colapso grau II e III.
- II. Os cães podem apresentar hipoplasia traqueal e o tratamento é cirúrgico por meio da implantação de próteses de anel traqueal ou *stent* traqueal.
- III. Os cães podem apresentar alongamento e espessamento do palato mole e o tratamento é cirúrgico por meio da estafilectomia.
- IV. Os cães podem apresentar eversão de sáculos laringianos e o tratamento é cirúrgico por meio de ressecção dos sáculos laringianos evertidos.
- V. Os cães podem apresentar estenose de narinas e o tratamento é cirúrgico por meio da rinoplastia.
- VI. Os cães podem apresentar cartilagens aritenóides colapsadas que se projetam em direção ao lúmen laríngeo e o tratamento é cirúrgico por meio de aritenoidectomia.

Com relação as afirmações, é CORRETO apenas o que se afirma em:

- (A) I, II e III
- (B) I, II, III e V
- (C) II, III, IV e V
- (D) I, III, IV, V e VI
- (E) II, III, IV, V e VI

QUESTÃO 38.

A distocia é uma das principais causas de mortalidade neonatal na espécie canina. Nos últimos 15 anos, diversas pesquisas permitiram o avanço nos conhecimentos sobre a etiopatogenia e o monitoramento, bem como nas formas de tratamento. Com relação ao assunto, analise as afirmações a seguir.

- I. A cesariana deve ser a primeira opção de tratamento para inércia uterina primária, na ausência de dilatação do canal do parto.

II. A utilização de fármacos como aglepristone, prostaglandina F2 α e ocitocina, podem ser utilizados para tratamento de inércia uterina primária, com objetivo de dilatação do canal do parto.

III. Fármacos como ocitocina, gluconato de cálcio e glicose, podem ser utilizados no caso de inércia uterina secundária, com um ou dois fetos viáveis remanescentes.

IV. Estudos recentes recomendam que o cordão umbilical não seja pinçado imediatamente após retirada dos fetos dos envoltórios fetais durante cesariana, mantendo a circulação materno-fetal (feto – cordão – placenta), por três minutos, resultando em melhor escore de apgar.

V. Para realização da histerorrafia, recomenda-se realização de uma camada de sutura contínua de aposição ou inversão não perfurante total, como simples contínuo, Schmieden, Cushing ou Lembert, seguida de uma camada de sutura contínua de inversão, como Cushing ou Lembert.

É correto apenas o que se afirma em:

(A) I, III e V

(B) I, II e V

(C) II, III e V

(D) I, II, III e IV

(E) I, III, IV e V

QUESTÃO 39.

A displasia coxofemoral é o desenvolvimento anormal da articulação do quadril caracterizado por subluxação ou luxação completa da cabeça do fêmur em pacientes jovens e por uma doença articular degenerativa leve a grave nos pacientes idosos. Em relação ao tratamento cirúrgico desta afecção, assinale a alternativa CORRETA.

(A) A excisão da cabeça e colo do fêmur consiste na remoção cirúrgica da cabeça e colofemoral, visando a criação futura de uma pseudoarticulação fibrosa coxofemoral. Os instrumentos preferidos para a ostectomia são osteótomos ou serras oscilatórias e a ostectomia pode incluir ou não o trocanter menor.

(B) A sinfisiodese púbica tem como objetivo promover um fechamento precoce da sínfise púbica através de uma necrose térmica, que causa uma dorsoversão acetabular e busca a melhora da cobertura da cabeça do fêmur. É uma técnica que altera o fenótipo do animal e tem mostrado resultados promissores, porém tem indicação para pacientes entre 16 e 20 semanas.

(C) A osteotomia dupla da pelve exige que se faça uma osteotomia através do corpo do ílio e ísquio, já a osteotomia tripla da pelve exige uma osteotomia adicional no púbis. Em ambos os casos é aplicada uma placa óssea no corpo do ílio para estabilização. Estas técnicas são úteis nos pacientes jovens, para rotacionar axialmente e lateralizar o acetábulo, em uma tentativa de aumentar o revestimento dorsal da cabeça do fêmur.

(D) A osteotomia intertrocantérica varizante do fêmur é indicada principalmente nos estágios iniciais de artrose do quadril, com objetivo de promover alívio da dor e prevenir exacerbação da osteoartrose secundária à coxa valga. A varização, retroversão e em menor grau, a lateralização da diáfise femoral, melhora a congruência articular e tensão em pontos específicos da cartilagem. A técnica envolve a realização de ostectomia para remoção de uma cunha óssea ou em forma de cúpula, fazendo com que o a cabeça femoral seja dirigida para o interior do acetábulo.

(E) A prótese total do quadril é um procedimento bastante avançado e deve ser realizado por cirurgiões experientes, treinados para esta técnica. Tradicionalmente a técnica é realizada mais precocemente possível, devido à precocidade da implantação diminuir a necessidade potencial de revisão ou substituição da prótese de quadril original.

QUESTÃO 40.

O megacólon felino é definido como o aumento persistente e crônico do diâmetro colônico associado à constipação. A constipação pode evoluir para o fecaloma, o qual caracteriza-se pelo grande volume e endurecimento das fezes. Com relação ao tema, analise as asserções a seguir:

O tratamento cirúrgico para megacólon consiste em colectomia subtotal, sendo resseccionado o segmento do cólon. A técnica constitui na remoção ou na preservação da junção ileocólica. Porém, a remoção pode permitir a ocorrência de diarreias, síndrome de má absorção, enquanto a preservação minimiza a diarreia pós-operatória, embora permita a recidiva de constipação.

PORQUE

Há várias causas para o megacólon felino e podemos dividi-los no grupo da inércia colônica, decorrente de fraturas pélvicas erroneamente consolidadas, tumores colônicos e/ou anorretais, massas intrapélvicas, corpos estranhos, dieta imprópria e atresia anorretal e, grupo das obstruções extramurais, que corresponde ao megacólon idiopático, trauma à inervação colônica, alterações na medula espinhal sacral, doenças de Chagas, disautonomia e algumas medicações.

Com base nas asserções, assinale a opção correta.

- (A) As duas asserções são proposições verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- (C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira e a segunda, uma proposição falsa.
- (D) A primeira asserção é uma proposição falsa e a segunda, uma proposição verdadeira.
- (E) Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

RASCUNHO DE RESPOSTAS

	A	B	C	D	E
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					